

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000
 Fora do municipio. 7\$000
 —PAGAMENTO ADIANTADO—

Portas arrombadas...

A recente inundação, cujas funestissimas consequências ainda se não podem medir nem avaliar, de todo, deve ter-nos deixado prudentes e previdentes, pois, embora a nossa cidade tenha ficado á resalva de maiores prejuizos materiaes, esteve, comtudo, prestes a ser arrazada pelas aguas do rio Pequeno, que se desviaram de seu curso normal, á altura de grande volta, fronteira á casa do sr. Pedro Werner.

Já em 1880 succedera factio identico, que, por mór desgraça, coincidiu com a represa do prêmario, de sorte que, tombando sobre a cidade, o Itajahy-mirim cavou em suas ruas varios leitos fundos e largos, abalando casas, destruindo, enfim, grande parte das edificações aqui feitas. O rio Pequeno é, portanto, o nosso espantelho, um inimigo traçoero e forte, que nos ronda de alcaiteia, e contra quem é forçoso nos defender, para amparar-lhe os golpes fataes e certos.

E, já, após a terrível catastrophe de 1880, veio a falar-se em obras de defesa da cidade, pelo reforço da ribanceira do Mirim, á altura em que costuma desviar-se, para cahir sobre a cidade. Mas, foram-se os dias; breve apagou-se a impressão apavorante. . . e, descuidados do dia de amanhã, na incauta levandade de latinos, os itajahyeuses nem mais se lembraram das ameaças do Mirim, para escudar-se contra novas investidas da torrente, contendo-a, por meio de obras de defesa, em seu curso normal.

Agora, trinta annos transcorridos, com a repetição da catastrophe, renova-se o clamor. Todo mundo clama e brada pela necessidade de se assegurar Itajahy contra as invasões do rio Pequeno. Passados mezes, porém, estes reclamos da imprevidencia que se assusta á imminencia da desgraça esvaem-se aos poucos e tornámos á criminosa incuria de sempre, até que, um dia, a torrente, cançada de espicaçar-nos o juizo e a paciencia, levará tudo de vencida, deixando a cidade em escombros, talada por immensos vallos, por onde irá, de roldão, tudo quanto o trabalho do homem aqui conseguiu erguer. Nem, ao menos, nos aproveitará o dictado dos imprevidentes «portas arrombadas, trancas de ferros»? Teimaremos e continuaremos a teimar, na estolidia obstinação dos obcecados?

Esperamos que não. A recente e crudelissima catastrophe nos deve ter posto sal na moleira, para arrancar-nos á apathia. Duas vezes já soffremos o aviso e é de crer que não nos queiramos sujeitar a rebel-o pela terceira vez. Uma inundação que coincida com prêmario será o anniquillamento da cidade.

Esperamos, que não, repetimos; e esta esperanza mais ainda se nos fortalece, em pensarmos e attendermos que se acha actualmentemente ao timão do governo do Estado um homem que é o devotamento em pessoa, esforçado e previdente, e que foi o braço forte, o nosso alento, nesses terríveis e calamitosos dias por que acabámos de passar. Temos, pois, certeza de que as obras de segurança de Itajahy contra futuras invasões do rio Pequeno serão desta feita uma grata e promissora realidade.

Mais vale prevêr, do que remediar!

Rompimento

*Manda-me as prendas que te dei outr'ora,
 Ah! vão aquellas que me deste um dia...
 Seja! acabe-se tudo... e que alegria
 Doire essa tua cabecinha loira.*

*Ahi vai o lenço onde, orvalhada aurora,
 Choraste uma manhã, quando eu partia...
 E a mecha de cabellos luzidia,
 Dada em risonha, inolvidavel hora.*

*Ahi vão as rosas onde a tua bocca
 Poisaste, affavel, antes que m'as desses,
 Certo dia em que eterno amor jurámos...*

*Nada mais tenho teu: e finda a troca,
 Se desejo não tens (oh! se o tivesses...)
 De destruir os beijos que trocámos...*

Eugenio de Castro.

A reconstrucção economica do valle de Itajahy

Solicitude do governo estadual

Auxilios da União.

Uma derrocada estupida, um desastre de ruinosas consequências—foi para o valle de Itajahy a inundação de primeiro do corrente. Sim, como por um magico poder occulto, a vida economica desta região, que já figurava no cadastro diviciario do Estado em logar assignalado, cessou de momento: destruida a lavoura, arruinado o commercio.

Tudo quanto o trabalho diuturno e pertinaz da laboriosa população desta zona conseguiram realizar no ultimo decennio transcorrido, a caudal immensa, que, em trovelinhos de ira, desceu da serra aniquillou em menos de 48 horas. Quem conheceu o valle de Itajahy de ha um mez atrás e ora o torne a vêr, terá duvida em reconhecer suas margens, cobertas, então, de ricas searas, nessas fitas de lama fetida e nojenta que hoje orlam o rio, numa extensão de mais de cento e cinquenta kilometros.

A torrente devastou as herdades, arrancando as plantações soberbas e vicejantes. E, em mais de uma paragem, onde um solar confortavel sorria entre o verde-esmeralda dos pomares e o lourejar das sementeiras maduras existe a nodoa cinzenta da yassa, testemunhando a destruição da herdade. E, muito que se presumia abastado, encorando satisfeito os dias de sua velhice, ficou reduzido á miseria, condemnado a recommear a sua vida. Famílias inteiras na indigencia; povoações abatidas; e uma cidade, prospera e feliz, outr'ora; hoje, está em escombros. Do commercio e da lavoura do valle de Itajahy resta um quasi nada, que ponde forrar-se a essa tremenda catastrophe, que veio paralyzar, por muito tempo, o desenvolvimento desta zona.

E, ante essa desolação immensa, que fazer? Cruzar os braços, no desanimo dos vencidos e fracos? Jamais! E' mister dar rebate ás energias dormentes e reencetar, com mais ardor, com mais alento ainda, a campanha de civilisação e progresso que, por momento, soffreu uma desastrosa derrota. Nada de desfallecimentos, nada de desanimo. Em 80, si bem que o valle de Itajahy não fosse o que hoje é, a catastrophe então soffrida parecia ter enervado a enfibertura da nossa gente. Mas, amortecida a violencia do terrível golpe, voltaram as energias á acção eficaz e, em poucos annos, se reerguia, sobranceiro e florecente, o formoso valle banhado pelas aguas do Itajahy.

Mas, dir-nos-ão os desalentados, que na tristissima emergencia de então, a *vis a tergo* que reimpulsionou os musculos ao trabalho e deu novo vigor aos que se quedavam em desanimo foi a patriótica intervenção do governo do Imperio, que correu em amparo da região flagellada! Si assim foi, também agora não ha motivos para queixas e amortecimentos. E, cremos poder affiançar sem receio de erro, que o governo imperial não chegou á paternal solicitude que, nestes dias de afflicção e miseria, nos tem sido demonstrada pelo actual governo do Estado.

Compartilhando a desdita da laboriosa população desta zona, o sr. coronel Vidal Ramos, promptamente acudiu em auxilio dos necessitados, não poupando, para tal fim, sacrificios, por maiores que fossem. E não ficou ahí a sabia previdencia do distincto chefe do Poder Executivo Estadual. Sem mais delongas, que só poderiam ser prejudiciaes, tratou, desde logo, de encetar o ingente trabalho de reconstrucção economica do valle de Itajahy. Percorrendo parte da região em que os effeitos da enchente se fizeram sentir, certificou-se s. s., de visu, da extensão da catastrophe, procurando, ao mesmo tempo, saber quaes as providencias mais acertadas para remediar o mal e reconstruir o que se acha destruido e derrocado.

Não podendo, com os poucos recursos do orçamento estadual, fazer frente ás enormes despezas que esse trabalho demanda, o sr. coronel governador appellou para a União. Felizmente o sr. presidente da Republica attendeu, solícito, o justo pedido do nosso governo. Assim, já foi apresentado um projecto de lei autorisando o governo federal a auxiliar o Estado de Santa Catharina com mil contos,

para serem applicados na reconstrucção das estradas e demais proprios publicos destruidos pela recente inundação. Este projecto já obteve parecer favoravel da commissão de finanças, segundo nos teve a gentileza de communicar o sr. coronel governador, em telegramma que abaixo inserimos: «Projecto auxilio, accordo meu pedido, obteve parecer favoravel commissão Finanças. Cordeaes saudações.»

Trabalho!

Foi-se o credito.

Que os auxilios a prestar-se á população flagellada não podem ser de natureza directa, por meio de distribuição de recursos pecuniarios, é cousa obvia. Seria um desperdicio criminoso dos dinheiros publicos. Repór os prejuizos soffridos pelos particulares não se nos afigura obra possivel, pois, para tanto, talvez nem cinco ou seis mil contos seriam sufficientes.

O que o governo pôde e deve fazer é distribuir trabalho aos necessitados, applicando-os no serviço de reconstrucção das estradas damnificadas. Este já foi o alvitro do governo imperial, após a grande enchente de 1880. Esta medida se impõe, com urgencia incontrastavel. A mór parte da população pobre que habita as margens do Itajahy perdeu, com a inundação, quasi tudo quanto possuia, ficando entregue á indigencia. E, nem ao menos, como, com lagrimas nos olhos, nos disse um desses infelicitados, nem ao menos salvou-se o credito, pois aquellos, que, antes da catastrophe, ainda podiam recorrer aos negociantes, não encontram hoje quem lhes fie um ceitil sequer. E' assim o commercio: desaparecida a garantia do credito, desaparece também este. «Para quem não tem roça, não ha fiado», ouvimos um paucado taverneiro jogar á face de um antigo freguez, hoje reduzido á miseria.

Esta gente, que se estorce nos horrores da miseria, sem pão para mitigar a fome, anda agora de porta em porta, pedindo trabalho, com que possa sustentar a sua familia e provêr as suas necessidades. Mas, por mais que andem e por mais que peçam, ninguém lhes dá ouvido, porque o trabalho cessou aqui, com o abatimento economico que logo sobreveio á catastrophe. Plantar, por enquanto, é impossivel, pois as sementes também se fôram e os campos estão ainda cobertos de lama e muitos ainda debaixo d'agua. E, mesmo que o plantio já se fizesse, como esperar até a colheita?

Obras de defesa contra a enchente.

Em Blumenau e Itajahy.

Dos infortunios colher ensinamentos para evitar males futuros, é dictame da boa sagedoria, e de que ora devemos estar lembrados, para tirar da recente catastrophe que nos infligiu as lições de previdencia que ella encerra. Em varios trechos o effeito destruidor das aguas se fez sentir com mais violencia, por faltarem-lhes as necessarias obras de defesa contra as periodicas enxurradas do Itajahy. Assim em Blumenau e Itajahy, os dous centros mais povoados desta região.

Blumenau está assentada no seio de uma enorme curva descripta pelo rio e fronteira a uma ponta de terra conhecida pelo nome de *Canto Agudo*. Despejada da serra, com excepcional impetuosidade, a torrente allí encontra difficuldade em escoar-se, pelo que, repressada, assoberba as margens, invadindo a cidade. D'ahi o subir rapidamente, de uma hora para outra, quando em outros trechos, mais largos e espaçosos, leva dias a crescer, vagarosamente. Com a mesma rapidez com que sobem, descem também as aguas naquella paragem. Tanto assim, que nesta ultima inundação ha que se constatar o curioso factio de já estar Blumenau, desde quarta-feira da semana atrazada, emersa da agua, quando varias outras regiões do Itajahy, muito mais baixas, ainda se conservam submersas. E, ao passo que na visinha cidade o rio elevou-se a 16 m. e 27 centimetros acima de seu nivel normal, em diversos logares, onde o despejo das aguas não encontrou o mesmo estrôvo que

allí, tem-se que consignar apenas a elevação de 6 metros e menos.

A enchente de agora já indicou qual a obra de defesa que se faz mister construir, para resguardar mais a cidade contra futuras inundações: o córte da *ponta aguda*, córte que as aguas já realisaram, em parte. Para esta obra de defesa e previdencia chamamos a attenção do nosso esforçado governo.

Para segurança da cidade de Itajahy, parece nos recommendavel, além do reforço da ribanceira do Mirim, na volta proxima á casa de negocio do sr. Pedro Werner, a protecção da margem direita do Itajahy-assú, junto ao povoado do «Sacco Grande». Sacco Grande, o nome já o diz, é um seio cavado pelo rio abaixo da barra do Rio Pequeno e que, de dia a dia, se vae alargando, com que se dá o desvio prejudicial do curso do Itajahy-assú, cuja correnteza vem bater sobre a cidade, á altura da Coloninha. Com justo receio, assistimos ao trabalho de solapa do rio, na parte superior da cidade. Vae minando, com pertinencia e segurança, de modo que, si lhe não derem cõbro á estúpida obra, em tempo não mui remoto, franqueará novo leito pelo centro da cidade, em direcção á baixada da Fazenda. Então, será tarde de mais e o nosso bello Itajahy terá desaparecido do cadastro das povoações catharinenses.

A experiencia dos antigos quer saber recommendaveis para se obstar e prevenir essa terrível catastrophe que nos ameaça, duas obras: ou o reforço da margem direita do Itajahy, á altura em que cabe sobre a cidade e vae minando, fazendo allí varios espigões de pedra solta, ou (e esta é opinião aqui em curso desde tempos immemoriaes) o córte da *ponta Felicio Borges*, ponta que se formou justamente pelo desvio do referido rio, em suas grandes enchentes. Cortada esta ponta, as aguas tomarão a direcção primitiva, estando a cidade forrada contra futuros desastres.

Estes trabalhos não são de grande monta e podem ser feitos pela commissão de melhoramentos do porto, desde que haja boa vontade da parte do governo federal.

Importancia da zona flagellada.

Para que se faça uma idéa da extensão da catastrophe que acaba de tombar sobre o valle de Itajahy e dos funestissimos effeitos que d'ahi certo decorrerão para a economia de todo o Estado de S. Catharina, damos, a seguir, alguns dados que, melhor do que palavras, demonstram a extraordinaria importancia desta zona:

De entrada, basta dizer que o valle de Itajahy, com seus 87 mil habitantes, representa cerca da quinta parte de toda a população do Estado, sendo a região economicamente mais desenvolvida. Contribue annualmente com mais de 600 contos para os cofres estaduais, isto é, com a *terça parte da renda total do Estado*.

Pela estatística de 1907, a mais completa e fiel que temos, foram exportados desta zona, nesse anno: 707 mil kilos de banha, 67 mil kilos de carne em salmoura, 12 mil kilos de linguica, 669 mil kilos de manteiga, 463 mil kilos de fumo em folha, 2 milhões e 500 mil kilos de assucar, 443 mil kilos de arroz beneficiado, 47 mil duzias de taboas de costadinho, 2 mil duzias de dormentes, 3 milhões e 200 mil ripas de gissára e outros generos mais.

Particularisando as informações ao municipio de Blumenau (e podemos fazel-o facilmente, com os optimos dados que nos fornecem os recentes relatorios do sr. superintendente d'allí) temos a consignar aqui os seguintes curiosos detalhes, que demonstram ser o visinho municipio o mais rico e adiantado de todos os centros coloniaes do Brazil: Assim, segundo o relatorio de 1906, existiam em Blumenau 2191 carroças (hoje este numero se eleva a mais de tres mil), 5064 contribuintes, 303 casas commerciaes, 68 hoteis, 5 fabricas de tecido, 304 engenhos de fabrica assucar, 69 engenhos de serrar madeira, 55 olarias e grande numero de açogues, padarias, cervejarias, cortumes, fabricas de vinagre, fundições, etc.

A INUNDAÇÃO DE OUTUBRO

Novos detalhes

Rio acima.

*A maior calamidade.
15 dias debaixo d'agua.*

Já dissemos, em nosso ultimo numero, que de todas as populações ribeirinhas do Itajahy as que mais soffreram com a ultima enchente foram as localizadas no trecho que vae do Gaspar á Volta Grande. E esta nossa asserção mais se confirma, em se attendendo que em varios lugares dessa região as casas ainda se acham avassalladas pelas aguas. Assim, na Volta Grande muitas são as casas que se conservam submersas, em parte. Entre outras, está a do sr. Francisco Claudino, situada, á margem da estrada de Luiz Alves, com mais de um metro de agua sobre o assoalho.

Quinze longos dias, pois, já anda esta pobre gente desalojada, sem poder nem ao menos abrigar-se sobre tecto seguro. Jogada pelas encostas dos montes, como selvicolas, arranchada em miserias barracas de folhas de banana, curte os horrores da fome implacavel. Em Blumenau e nos demais lugares a inundação não chegou a manter-se durante 60 horas e comtudo os prejuizos foram avultadissimos. Agora, imagine-se a situação dos nossos caboclos de rio acima, que ainda hoje, após 15 longos dias, não podem chegar a suas casas! Este facto insolito jamais se registrou nesta zona. Os que tinham conseguido salvar algum alimento estão hoje á mingua, tendo até sacrificado bois de serviço para porver a manutenção de suas familias, atiradas ao desamparo. Ao principio, quando as aguas ainda traziam rio abaixo criação morta (bois, gallinhas, etc.) estes pobres inundados se valiam contra a fome, pescando esse nauseabundo repasto, que comiam mesmo sem sal, porque não o tinham.

Acantoados nas encostas dos morros, os moradores de rio acima ainda vêm suas casinhas cercadas d'agua e seus terrenos inteiramente submersos. Não podem trabalhar e não têm recursos para se manter. E ainda estes não são os mais desditosos, porque os anima a consoladora esperança de em breve voltar a seus lares. E outros que perderam tudo, que viram as suas pobres moradas ir aguas abaixo, com trastes e sementeiras? Estão neste caso, além de muitos, os srs. Leopoldo Geraldino de Bittencourt, Ovío Perger, José Evaristo, Antonio Pedro Flor, Joaquim Mello, Alvino Pinheiro, Jovita Nogueira, Gregorio Vieira, dos quaes alguns nem ao menos puderam salvar roupa, com que se proteger contra os rigores do tempo.

Sabemos, mesmo de alguns que tiveram o incrível caiporismo de perder até os terrenos, desbarrancados e levados pelas enxurradas. Nas voltas bruscas a correnteza fez corrosões muito sensiveis, carregando com grandes áreas de terras. O sr. Quirino, por exemplo, morador do Sacco Grande, possuía antes da enchente cerca de 40 braças de terras. Com a influencia das aguas, porém, já mais de metade, vinte e tantas braças, desapareceram, carregadas barra a fóra, de maneira que o *immo-vel* do sr. Quirino se locomoveu, fazendo talvez parte do extenso banco de areia que se formou, muito além da embocadura do rio, em pleno oceano.

Em Blumenau

*Mais estragos
Plantações arruinadas.*

De Blumenau foram nos communicados os seguintes detalhados informes sobre os danos allí causados pela recente inundação: Em toda a colonia, as plantações nas vargens ribeirinhas, que são as melhores e maiores, estão totalmente perdidas. Salvaram-se apenas os plantios feitos nas encostas dos morros.

A plantação do tabaco que é a principal cultura dos centros colonias italianos, como Rodeio, Acurra, São Paulo, etc., ficou inutilizada. Como, porém, ainda se está em epocha de semear, é possível que esta cultura se renove, em pouco. O milho e todas plantas forrageiras soffreram enorme devastação em sua cultura, facto que veio attingir profundamente a industria pecuaria, a maior fonte de riqueza do municipio. Cobertas as pastagens de lama, o gado se vê ainda forçado a recorrer ao ralo pasto dos montes, mantendo-se mal e pessimamente. Com tal tratamento, não é possível esperar produção de leite e manteiga.

Na cidade de Blumenau estão alluindo varios edificios. Assim o sobrado do sapateiro Pelnkun, que fica fronteiro á casa de moradia do sr. A. Barreto, promotor publico da comarca.

No interior

Uma morte.

Nas colonias italianas a enchente foi terrível. Em Acurra, onde as aguas attingiram cerca de dous metros mais do que em 1880,

foram arrancadas tres casas, entre as quaes uma pertencente ao sr. Domenico Largura. No rio Cedro desapareceram tres pontes.

As aguas vieram mais das cabeceiras do Itajahy-Oeste, Sul e Norte, do que dos afluentes, posto que o Benedicto, por exemplo, tivesse crescido phenomenalmente. O Rio do Sul, onde mais se avolumaram as aguas, tornou-se, por dias, em lago. Ahi, sabe-se da morte de uma velha, a mulher de Vicente Lageano e mãe do guarda José Leite. A velha, depois de se achar a salvo, quiz ainda salvar um pouco de milho que tinha na roça. A correnteza, porém, arrastou-a e assim a velha morreu afogada. No Rio do Sul ha miseria. Na Lontra cahiram enormes barreiras, damnificando a linha telegraphica.

A estrada de ferro está mandando atacar os trabalhos de reconstrução de suas linhas, empregando neste serviço cerca de 200 trabalhadores.

A nova barra do Itajahy.

Desvio do canal.

O unico effeito benefico que nos trouxe a catastrophe de primeiro do corrente foi o alargamento da estreita embocadura do Itajahy, pela enorme corrosão do pontal de areia que a apertava. Batendo com extraordinaria violencia contra a lingua de terra que se estendia sobre a barra, as aguas corroeram-na em mais de 600 metros, com que a acanhada garganta do Itajahy se rasgou, para chegar á largura actual de 800 e tantos metros.

Com o desaparecimento de parte do Pontal, tambem o canal antigo teve notavel desvio, sendo hoje, não mais junto ás pedras do morro da Atalaya, como antigamente, mas sim mais para o norte, no lugar onde antigamente se achava a extremidade do pontal, isto é, cerca de 150 metros mais ao norte. O canal antigo está hoje raso, só podendo dar passagem a vapores de pouco calado, ao passo que pelo novo canal, que ainda não ponde ser sondado, podem passar os navios maiores que aqui têm entrado. Assim, terça-feira ultima, o sr. Joaquim Fernandes, o destemido e habilissimo pratico de nossa barra, deu ingresso ao *Jupiter*, sem que se tivesse a consignar o menor incidente.

O canal externo da barra que antigamente se dirigia para o norte, tem hoje direcção opposta, para o sul, contra a enseada de Cabeçadas. E' fundo e não offerece o menor perigo. Apenas muito fóra da embocadura do rio, em pleno mar, se formou um banco de areia, onde com maré média se encontra a profundidade de 7 a 8 pés. E' necessario que os nossos maritimos estejam informados deste novo estado de cousas, em relação á barra de Itajahy, pois, do contrario, poderão encalhar com suas embarcações sobre o novo banco de areia.

A situação economica

A situação do commercio desta zona, mesmo das casas que não soffreram prejuizos directos em seu *stoks* de mercadorias, é desesperadora. Arruinada totalmente a lavoura, o pequeno commercio, tributario das casas atacadas, ficou de pernas partidas, não podendo solver seus compromissos. A epocha dessa enchente não podia ser mais estupidamente desazada para este municipio, pois estávamos em principios da nova safra de a-sucar. Os lavradores, que ha mais de anno tinham guardado seus cannaviaes, esperando a melhoria de preço do assucar, animados pela alta da cotação deste genero, que se verificou agora, preparavam-se para metter mãos ao trabalho. Os engenhos, as moendas, os carros tudo fóra posto em serviço, quando inopinadamente a terrível inundação veio cortar todos os planos, avassallando os cannaviaes. E, si ao menos succedesse aos nossos lavradores a dita de ter suas plantações apenas dous ou tres dias debaixo d'agua, como aconteceu em Blumenau, seriam ainda felizes, podendo aproveitar parte de seus cannaviaes! Mas, a quinze dias de mergulho, não ha plantação que resista. E, assim, o plantio da canna, ultima esperança dessa pobre gente, ficou tambem aniquilado.

A industria pecuaria de Blumenau salvou-se; luta, porém, com difficuldade para assegurar a manutenção do gado, por falta de forragens. O plantio do tabaco tambem está destruido. Felizmente ainda estamos em epocha de semear, podendo portanto as plantações ser renovadas. O mes.no acontece com o feijão.

O movimento commercial do valle de Itajahy está, pois, totalmente paralyzado. Entram e sahem vapores, sem levar carga. Trazem, apenas, generos, que o commercio revende a credito.

Notas interessantes

*Marcha progressiva da enchente
Notas curiosas.*

A inundação, cuja culminancia podemos fixar em 1.º de outubro, por ser este o dia de sua maior violencia e extensão, não se fez sentir egualmente em toda a zona, descendo chronologica e progressivamente da serra para o mar. Assim, ao passo que no Rio do Sul, já sabbado, 30 de setembro, estava tudo debaixo d'agua, nesta cidade, ponto extremo leste da região flagellada, só segunda-feira, á noute, se ponde observar a altura maxima do rio. Quer isto dizer que as enxurradas levaram tres dias para vir das cabeceiras do Itajahy ao mar.

Em Indayal, já sabbado á tarde, a agua assoberbara as ruas, estando a esse tempo, em Blumenau, o nivel do rio ainda abaixo do estrado da ponte metallica sobre o Garcia. Na visinha cidade, deu-se a altura maxima da cheia, ao meio-dia de 2 do corrente, quando as aguas attingiram a 16 metros e 27 centimetros acima do nivel normal, isto é, dez centimetros justamente mais do que em 1880, conservando-se assim até as 4 horas da tarde, hora em que começaram a descer tão rapidamente, que já ás 11 da manhã do dia seguinte, se constatava a diferença de 6 metros. Quarta-feira á tarde, todas as ruas estavam livres do dominio do rio. E' de se notar que, desde então, o Itajahy ainda não baixou ao nivel normal.

Na freguezia de Gaspar a elevação maior da cheia foi á 1 hora da tarde do dia 2, com 18 metros acima da altura commum do rio. Allí começaram as aguas a descer na madrugada de 3, tendo baixado até meio dia cerca de metro e meio, quando em Blumenau a diferença já era de 7 metros!

Nos pontos intermedios entre Gaspar e Itajahy a cheia se deu chronologicamente, observando a elevação média de 9 metros. Nesta cidade, o rio teve a sua maior altura na noute de 2 para 3 do corrente, fazendo então uma diferença de 2 metros, pouco mais ou menos, sobre o nivel normal. Este facto foi mais devido á grande maré, do que á influencia das enxurradas. As ruas Pedro Ferreira, Silva, Santa Catharina, praça Matriz e parte das ruas Hercilio Luz, Lauro Müller e 15 de novembro ficaram alagadas, podendo-se em canoa passear por dentro da cidade.

O mais curioso dos detalhes: No dia tres, á tardinha, quando o rio descera em Blumenau 8 metros, no Gaspar cerca de 3 e nesta cidade um metro, pouco mais ou menos, na Ilhota havia apenas a diferença de dous palmos e na Volta-Grande de menos ainda! E ainda, agora, após 15 dias, a diferença em varios lugares, como Volta-Grande, é somente de 3 metros, havendo muitas casas que estão mais de metro dentro d'agua. As margens mais baixas, desde 1.º do corrente, não viram ainda o sol! Haverá calamidade que se compare a essa?

Achados e Salvados.

Procedimento criminoso das populações ribeirinhas.

Pelas ribanceiras do rio se encostaram muitos objectos trazidos pelas aguas. Assim, nas immediações dos logares Barra de Luiz Alves, Machados e Barra do Rio, foram apanhadas casas inteiras, grande numero de tóras de cedro, caixões, pipas, etc.

No pasto pertencente ao sr. José Candido, sito na Barra de Luiz Alves, deu um amarrado contendo 565 taboas de costadinho de lei. Feitas as devidas indagações, soube-se pertencer essa madeira ao sr. Ricardo Meyer, de Blumenau. No mesmo logar a correnteza abandonou o grande portão do jardim publico de Blumenau. Mais acima, em terrenos do sr. Germano Gonçalves, encostou-se uma casa inteira, envidraçada e fechada. Era uma officina de escoveiro, que continha um bom stok de escovas e aranie. Havia tambem dentro varias machinas e moveis. Criminosamente a casa foi aberta e distribuido o seu conteúdo pelos moradores. Foi uma verdadeira inundação de escovas, que se vendiam a qualquer preço.

No pasto do sr. Manoel Francisco, tambem na Barra de Luiz Alves, foi dar uma casa de sapateiro, contendo fórmas e moveis. Dizem-nos ter pertencido a um tal Krause.

No Pochinho foi abundante a pesca de queijos da Hansa, que se achavam em deposito na casa commercial do sr. F. Blohm de Blumenau. Vimos só em uma canoa de um cabloco que allí "andava á pesca" oito grandes queijos. Em muitos logares, como Barra do Rio, Machados e Pedra de Amolar, foram apanhados rólos de cedro e grande quantidade de taboas de costadinho. Uma nota interessante: Ha dias, vinha rio abaixo um objecto extranho, que chamou a attenção dos moradores do logar Barra do Rio. Em canoas sahiram varias pessoas para apanhalo. E "tableau", não passava de um portão, que ainda trazia os seguinte letreiro: "Dr. José Bonifacio Cunha, medico."

Infelizmente os moradores de rio acima têm-se apropriado criminosamente dos objectos trazidos pelas enxurradas. E' um abuso e ao mesmo tempo um crime. Chamamos porisso a attenção de todos, para que assim

não continuem a proceder, do contrario sujeitar-se-ão a serios dissabores, pois sabemos que a Policia vae intervir energicamente para apurar a responsabilidade dos culpados de taes delictos. Todos os objectos encontrados devem ser entregues aos inspectores de quarteirão das respectivas localidades, afim de estes os enviarem ao sr. delegado de Policia d'aqui, que lhes dará o destino devido.

Comissão de soccorros

Primeiras providencias.

Com data de 11 do corrente, o sr. dr. Americo Nunes, digno juiz de direito desta comarca, recebeu do sr. cel. governador do Estado o seguinte telegramma referente ao serviço de soccorros que estão sendo prestados ás victimas da inundação:

«Ficam suspensos, nesta data, soccorros de viveres á população pobre e prejudicada pela enchente, os quaes serão de hora em diante prestados com subscrições populares que são sendo postas á disposição do governo. Para esse fim nomeio uma comissão composta dos srs. dr. Juiz de Direito, superintendente municipal, padre José Foxius, Marcos Konder, deputado Basso Asseburg, João Gaya, Bruno Malburg, dr. Adolpho Konder e do sr. cel. Eugenio Müller, vice-governador do Estado, como presidente. Fica desde já á disposição dessa comissão a quantia de tres contos, na casa Malburg. Saudações.

Vidal Ramos.»

A comissão recém-nomeada reuniu-se, quinta feira, no cartorio do civel desta cidade e assentou as deliberações seguintes: Escolher interinamente, até que do Rio venha o sr. cel. Eugenio Müller, o sr. dr. Americo Nunes, para assumir a presidencia. Dispende até a quantia de um conto e quinhentos mil reis, para comprar viveres que serão distribuidos á população flagellada. Para este fim foram designados os srs. João Gaya, Jorge Tzschel, superintendente municipal, e sr. Adolpho Konder, que terão que percorrer amanhã no rebocador «Itajahy» as margens do Itajahy-assu até os limites deste municipio com o de Blumenau, levando carne e farinha, para distribuir aos necessitados.

Uma outra comissão composta dos srs. dr. Americo Nunes, padre Foxius e Felix Asseburg percorrerá o rio Pequeno, prestando soccorros aos inundados. Ambas as commissões syndicarão, nos logares por onde passarem, quaes sejam as pessoas que soffreram perda total de seus haveres com a inundação, afim de se lhes prestar alguma ajuda pecuniaria.

Foi escolhido thesoureiro da comissão o sr. Bruno Malburg. Quarta feira da semana entrante os commissionados reunir-se-ão pela segunda vez, afim de tomar as deliberações e assentar as medidas que se forem tornando necessarias.

Auxilios de particulares.

Subscrições

Para minorar o infortunio da victimas da inundação, estão sendo feitas no Brasil e na Allemanha collectas, cujo producto será entregue ao governo, para dar-lhe o fim desejado.

Assim, na capital do Estado, por iniciativa do sr. d. João Becker, bispo diocesano, foi aberta uma subscrição popular, que já tinha produzido até o dia 10 do corrente 1:160\$: a subscrição feita pelo nosso coelga «O Dia», de Florianopolis renderá até quinta-feira passada 274\$000; a da «Gazeta de Joinville» e «Joinvillenser-Zeitung» cinco contos; a do «Commercio de Joinville» 400 e tantos mil reis.

Em Florianopolis, as lojas maçonicas organisaram um festival em beneficio dos inundados, tendo recolhido cerca de 600\$000. A colheita feita pela officialidade do 54 batalhão de caçadores da Capital produziu a importancia de 198\$000, que foi posta á disposição do governo: o sr. vigario de Tubarão angariou 300\$000; o de Santo Amaro 100\$000. Do Rio o sr. Presser enviou 800\$000 ao sr. superintendente de Blumenau, auxilio do Banco Alleman (500\$) da casa Herm. Stötz (200\$) e cem mil contribuição do sr. Presser, para as victimas da enchente. Em Porto Alegre a firma Archer, Luz & C. abriu uma subscrição que produziu a somma de 2:200\$.

Segundo telegramma de «O Dia», abriram-se tambem na Allemanha varias subscrições, inscrevendo-se o imperador, varios funcionarios altos e muitas firmas commerciaes.

Além destes auxilios temos a consignar mais os seguintes festivos promovidos em beneficio dos inundados: bazar das senhoritas de Florianopolis, corridas do Jockey-Club do Rio, bazar do «Frauen-Verein», de Itajahy, a realizar-se no dia 22 do corrente e tres funcções do Cinema Ideal, desta cidade, devendo a primeira ter logar hoje, a segunda quinta-feira proxima e terceira, no domingo vindouro.

Uma obra de caridade

Os infortúnios que vieram no sequito dessa terrível inundaçào são tantos e tão atrozes que se não pode saber qual sobrepuje o outro em crueldade. Mas, assim mesmo, parece-nos justa a asserção de que poucos poderão exceder ao de oito orphãos que morrem á ningua no lugar Ilhota, filhos desvalidos de um honesto lavrador, Herculano Maba, que a morte vem de arrancar ao carinho de sua prole, ainda por se crear.

Não têm pae, nem mãe essas miserias crianças, das quaes a mais velha conta apenas 14 annos de idade. Relegadas á orphandade, logo ás vespersas da inundaçào, viram-se, de um dia para outro, na mais triste e desoladora indigência. O pouco que o desvelo paterno ainda lhes deixara, as aguas, surdas a todo clamor, carregaram. Nesse momento de dôr e infinita magoa, o pequeno de 14 annos, sobre cujos hombros debeis vieram a recalhar os encargos da paterna prole, com o auxilio de pessoas caridosas da vizinhança, poude ainda pôr a salvo os seus infelizes irmãosinhos. Salvou-lhes a vida, mas não os pôde sustentar, pois, para tanto lhe faltam as forças e o que havia da pequena herdade de seus paes as aguas levaram, cuspindo a espumante ironia de suas ondas sobre a desolada orphandade d'aquellas pobres crianças!

Para minorar o infortúnio desses infelizes orphãos, o *Novidades* faz hoje um vivo e ardente appello aos corações caridosos, certo que não haverá quem, por mais insensível que seja ao alheio soffrer, alma, por mais negra, que se não condôa da sorte desses pequeninos orphãos e lhes recuse o obulo da caridade.

Abrimos aqui uma subscrição popular, cujo producto será entregue ao sr. dr. Juiz dos Orphãos, afim de ser applicado em beneficio dessas criancinhas que ficaram ao desamparo. Aceitamos qualquer quantia, assim como autorizamos os nossos collegas de imprensa a aceitar as dadas que, para esse nobilissimo fim, lhes venham a ser entregues.

Subscrição popular, para os orphãos de Herculano Maba:

<i>Novidades</i>	10\$000
L. A. I.	20\$000
Dr. Americo Nunes	10\$000
Marcos Konder	5\$000
Mariano Junior	5\$000
Juvencio Amaral	5\$000
Somma	55\$000

(Continua)

Espiritos perversos, mesmo nos mais afflictivos transe, sempre apparecem, para accidentar com a nota de sua maldade a dôr alheia, que só os deveria compungir e commover. Assim, tambem, temos a registrar a seguinte nota de criminosa malvez: Palomba, um vagabundo, querendo gracejar da affição que a toões compunje, metten-se na noite de quarta-feira, uma noite terrível e negra, a fingir de naufrago, gritando por soccorro.

Corria no lado do norte da cidade e bradava por ajuda. Calcule-se o panico que se apoderou de todos, ao ouvir os angustiosos gritos, que se calculava serem de algum que o rio ia arrastando em sua vertiginosa carreira. Muitos queriam partir em soccorro. Felizmente, porém, não havia no caes uma só canôa, pois do contrario teriamos, por certo, de assignalar alguma desgraça pessoal. Descoberto no dia seguinte o miseravel gracejador, mandou o sr. dr. Chefe de Policia prendel-o.

Em geral a população desta zona, durante os dias calamitosos por que acabamos de passar, se mostrou abnegada e digna, havendo contudo varios espiritos mesquinhos e malvados, que se aproveitaram da desgraça alheia para auferir vantagens e abocanhar proventos, recusando ainda outros prestar o devido auxilio aos seus semelhantes. Em Blumenau, por exemplo, segundo relata o «Der Urwaldsbote», houve quem chegasse a pedir por uma caneca d'agua 200 rs.; outros exigiam 2\$000 para transportar os fugitivos até onde ficassem a salvo. Ainda outros, estes, lavradores, se recusavam a consentir que o gado foragido dos terrenos ribeirinhos se abrigasse em terras de sua propriedade, exigindo indemnisação pelos danos que viessem a causar as plan-tações.

De Blumenau, onde teve concorrida e carinhosa acolhida, regressou o sr. coronel governador do Estado, domingo passado, tendo seguido na segunda-feira para Florianopolis.

Estamos positivamente em epocha de plena incontinencia de chuva. Depois da grande cheia de primeiro do corrente, poucos foram os dias de sol, em que o céu se despiu das nuvens pesadas e negras que, ha mais de uma quinzena, o trazem revestido. A chuva, ora mais forte, ora mais branda, vem cahindo com intermittenca irritante e desesperadora. Assim, é natural que o rio não possa diminuir muito de volume, continuando a alagar as margens mais baixas.

Em Blumenau, depois da inundaçào, já por duas vezes as aguas tornaram a subir á altura das ruas, avassallando-as em parte. E, terça-feira da semana passada, tendo chegado de Pouso Redondo um novo recado telegraphico do sr. Kloblauch, avisando ter chovido muito na serra, houve grande panico na população. Felizmente ficou nisto. Agora, desde ante-hontem á noute, que está chovendo ininterruptamente em toda esta região, coincidindo este facto, com o soprar de fortissimo vento les-sueste que atrai as nuvens contra a serra. Si assim continuar por mais um ou dous dias, é preparar-se para assistir á repetição da catastrophe de primeiro... que, desta feita, terá mais violencia, talvez.

Noticias de ultima hora.

Está oficialmente confirmada a invasão de Portugal pelos revolucionarios monarchistas. Estes estão de posse de varias cidades do norte. É extraordinaria a agitação, correndo sangue em abundancia. Os carbonarios continuam a trucidar os realistas. O povo da fronteira abandonou as habitações, espavorido, e se refugia nos montes. O governo republicano acha-se exaustão, ao passo que as forças restauradoras trazem abundante munição, animaes e grande quantidade de viveres. Conceição avança, tendo as tropas republicanas retrocedido das fronteiras.

—Consta que a guarnição de Vianna do Castello se sublevo, tendo tambem havido em Guimarães uma renhida luta, entre populares monarchistas e soldados republicanos.

—Na Ilha São Miguel foi içada a bandeira monarchista. A situação é gravissima.

—As corridas realisadas pelo «Jockey-Club do Rio, em beneficio das victimas da inundaçào em Santa Catharina e Paraná, renderam cerca de cem contos.

—Rebentou no Mexico um movimento revolucionario, contra o governo do general Madero.

—As forças italianas continuam a invadir a Tripolitania, sendo os destacamentos turcos impotentes para contel-as.

Noticias

Dr. Americo Nunes.

Uma prova incontrastavel de quanto é aqui bemquisto e admirado teve-a, quinta-feira ultima, o sr. dr. Americo Nunes, integro juiz de direito desta comarca e que, nesse dia, festejou o seu 33º anniversario.

O que Itajaly tem de distincto e selecto foi, nesse dia, levar ao nobre magistrado as expressões de amizade sincera e real dovotamento, sendo innumeras as felicitações que s. s., por esse grato motivo, veio a receber. As festas, que estavam sendo preparadas para comemorar essa data, deixaram de ter logar por nos acharmos ainda sob a dolorosa impressão da terrível catastrophe que acaba de infelicitar todo o valle de Itajaly. Assim mesmo, a banda musical «Independentes» toi cumprimentar o sr. dr. Americo em sua residencia, tocando allí por varias vezes.

A magoa que traz a população desta cidade compungida, motivada pela recente calamidade que desabou sobre esta zona, veio juntar-se mais este dissabor: de não poder, como desejava, prestar ao intelligente e amovavel magistrado que nesta comarca realisa, com escrupulo e fervor, o excelso sacerdocio da Lei, o publico testemunho da estima que todos aqui a s. s. tributam, pelos invejaveis dotes de seu coração bondoso e da admiração e respeito que soube captar, por seu proceder nobilitante, como juiz esclarecido e recto.

Foram nomeados supplentes do juiz de direito desta comarca os srs. João Amaral, Max Puetter e Manoel de Souza Cunha.

O sr. dr. Victor Konder acaba de ser nomeado inspector escolar do Estado.

O sr. Oscar Berendt e sua exma. esposa nos communicam o nascimento de seu filho Sylvio. Parabens.

Recebemos um exemplar dos estatutos da Associação Irmão Joaquim de Florianopolis. Gratos.

O sr. Guilhermino Cunha adquiriu por compra a Pharmacia Popular desta cidade, de propriedade do sr. Getulio Pinto da Luz.

Recebemos, de São Francisco, a participação do casamento do sr. Affonso von Lasperg com a exma. sra. d. Maria Theodora Soares.

O sr. José Joaquim dos-Santos e sua exm. esposa tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de seu primogenito. Parabens.

Assumiu o lugar de praticante da Mesa de Rendas Estadual desta cidade o sr. Heraclito Mendonça.

De Blumenau, communicamos o sr. coronel Pedro Feddersen o contracto de casamento de sua gentil filha Lilly com o sr. Adolpho B. C. mann.

Revolução em Portugal.

No dia 29 do mez passado, estalou em Portugal um movimento revolucionario restaurador, dirigido pelo capitão Paiva Couceiro. Em Viana, Bragança e Guimarães houve encontros entre as forças legaes e os revoltosos, tendo sido estes repellidos.

Os realistas, apertados contra a fronteira, conseguiram, por habilissima manobra de seu chefe, incorporar todas as columnas, offerecendo tenaz resistencia ás tropas republicanas. Depois, resolveram organizar guerrilhas, afim de cançar as forças governistas. Em Chaves os republicanos tiveram brilhante victoria, sendo, porém, o resultado dos demais combates indeciso, havendo grande numero de mortos e feridos, de parte a parte.

Os carbonarios fazem as mais revoltantes e covardes atrocidades contra indefesos monarchistas, a ponto de serem sensurados pelos proprios republicanos mais moderados. O governo convocou extraordinariamente as côrtes, afim de assentar as medidas de urgencia que a situação reclama.

No Arrayal dos Cunhas, falleceu em dia da semana finda o nonagenario José Cunha, um dos mais velhos moradores deste municipio, onde deixa numerosa descendencia. A familia enlutada os nossos pesames.

Está eleita a nova directoria da Sociedade Estrella, que ficou assim composta: dr. Americo Nunes, presidente; Alcibades Seára, director; Adolpho Konder, orador, Ludovino Gomes, thesoureiro; Bonifacio Schmitt, 1.º secretario; João H. de Miranda, 2.º dito; e procurador, Antonio Martiniano da Silva.

Foi prorogado até 31 de dezembro deste anno o praso para recolhimento das estampilhas de sello adhesivo dos valores de 10, 20, 50, 100, e 300 reis.

Guerra italo-turca

O rompimento das hostilidades entre a Turquia e a Italia den-se mais depressa do que era de esperar. Foi um golpe traiçoeiro do governo italiano, que premeditara o insolito ataque, fazendo seguir para as aguas da Tripolitania toda sua esquadra, antes mesmo de estarem rotas as relações com a Turquia. Apanhada de surpresa, a Turquia não teve tempo para se apparellhar afim de resistir á invasão italiana.

Já no dia 4 do corrente, a esquadra italiana, sob o commando do almirante Faravelli iniciava o bombardeio de Tripoli, sendo o fogo vivamente respondido pelas baterias de terra. Na esquadra italiana causou admiração a desesperada bravura dos turcos, que se sacrificaram heroicamente na defesa. Os navios italianos bombardearam tambem Denra e Bergassi. O povo, em Constantinopla acha-se excitadissimo. As damas se despojam de suas joias e familias ricas offereceram suas fortunas ao governo de sua patria para castelo da guerra.

Sabe-se que, no estreito de Dardanellos, houve um combate entre as esquadras italiana e turca. O couraçado italiano «Cavour», batendo em uma mina na bahia de Tripoli, foi a pique. Consta que os italianos occuparam o porto de Mytilene. Em Preveza a esquadra turca repelliu os italianos, obrigando-os a reembarcar, com grandes perdas. Os italianos occuparam Tobex. O rei da Italia despediu-se das tropas em Napoles, sendo delirantemente aclamado pela multidão.

Foi demittido o gabinete turco, tendo o novo ministerio decretado a expulsão de todos os italianos residentes em seu territorio, que são em numero superior a 70 mil. Consta que se acham concentrados em Tripoli 20 mil turcos, promptos para a defesa da cidade. O governo turco mandou fechar os bancos italianos.

Nas rodas diplomaticas acredita-se num proximo accordo entre as duas potencias, tendo o embaixador allemão em Constantinopla apresentado ao governo ottomano suas propostas que foram rejeitadas, por serem sumamente desvantajosas a Turquia. Os jovens turcos ameaçam de revolução, caso a Turquia aceite um accordo deshonoroso. As ultimas noticias vindas do teatro da guerra dizem que os italianos capturarão dous transportes turcos e um navio inglez que conduzia tropas para Tripoli, mettendo a pique dous destroyers turcos. Chegaram a Tarranto os prisioneiros turcos, que se achavam famintos.

Os jornaes commentam a noticia de ter a Inglaterra informada á Sublime Porta de que a Inglaterra intervirá, na hypothese de os italianos desembarcarem tropas na Albania, ou atacarem as fortalezas turcas da Europa.

Em Buenos-Ayres os syrios realisaram uma grande manifestação contra a Italia.

Por decisão de 15 do mez passado, o sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar até 30 de junho proximo vindouro o praso para recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho e respectivo troco.

As «Magnolias», sempre adoraveis e bondosas, projectam organizar, no primeiro domingo de novembro, uma «kermesse», com cujo producto pretendem fazer o «natal» das crianças pobres e desvalidas. É esta uma iniciativa nobilissima que deve ter da parte da população desta cidade o mais franco acoroçoamento. Todos aquelles (e serão todos) que queiram contribuir com dadas para essa festa de caridade, deverão enviar essas prendas á distincta presidente da sociedade, á senhorita Leontina Regis.

Eis a divisa da casa Alfredinho:

«Ganhar pouco para vender muito. Não tem rival; é a voz do povo.»

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa, passou por aqui com destino a Brusque o sr. Fernando Boettger.

—Esteve aqui o sr. Antonio Barroso Pereira, secretario das Obras Publicas do Estado.

—Estiveram aqui de passagem para Florianopolis o sr. dr. Lebon Regis, presidente do Congresso Estadual, sua exma. esposa, e as senhoritas Cstele Nascimento e Hercilia Regis.

—Para o Rio seguiu no Saturno o sr. Felix Busso Asseburg.

Vita nuova

Gilliat não foi por certo uma ficção creada pelo fertil ingenho sempre loução e brilhante de Victor Hugo.

Nos traços indelevelis e geraes do seu typo de extraordinario vigor e de vigorosa estrutura moral e physica, vê-se bem, em pronunciada nuance, o rebento forte de uma raça possuidora de todos os dons apropriados á luta proficua e fecunda em pról do advento dos grandes avanços na senda luminosa do aperfeçoamento humano.

Os brotos vitales desse tronco que não se abate ás rigidas lufadas dos vendavaes, ao contrario, que permanece sempre disposto a enfrentar-as na impavidez vetusta do roble, se alastraram mundo a fóra gerando essa legião de heróes que fazem do trabalho mundial a estabilidade das classes em geral.

É que os homens, quasquer que seja o seu espirito de religiosidade, quaesquer que seja o seu modo de encarar os magnos problemas sociaes, convergem sempre as suas forças intellectuaes para um centro de operações utis, tirando partido dos proprios ensinamentos da adversidade, corrigindo senões, bebendo alento e coragem na pyra ardente dos contrastes.

Estacionar nunca, porque seria um crime, o desprovemento do conforto colectivo, o abandono de si mesmo, o enfraquecimento das unidades de que o todo se compõe.

As grandes zonas habitadas onde tem chegado o braço do trabalhador intemerato no amanho das terras ou na construcção de obras de arte, desde a formação uniforme do solo até a perfeição dos tempos vigentes, si custaram seculos de labor insano e tenaz ás gerações de antanho, não é menos certo que a luta se circumscrevesse tão somente no desbarato dos impecilhos deparados mui naturalmente, não.

Esses obreiros do bem, ás vezes, tinham de empregar ingentes esforços, muita paciencia, muita dedicacão sem par, para a real consecussão do objectivo acariciado durante noites mal dormidas.

E quando julgavam attingir a culminancia do sonho realisado, quando pensavam depôr os instrumentos do trabalho para gozarem a paz dulçurosa dos seus triumphos, vendo o legar repleto, as videiras pendendo ao pezo do fructo estimado e precioso, na doce contemplação de um céu recamado de sóes fulvos e brilhantes, eis que a natureza—por seus elementos em acção—se revolta contra aquillo tudo e, desarticulando-se com estranho pavor, envia á terra as suas hastes temerosas e os bens, architectados com methodo e ordem, vão de roldão levados pelas aguas da enchente, nas linguas do incendio ou nos estertores do ventre pejado dos terremotos.

Tudo dessapparece, então, ficando sómente de pé, crente no Deus da sua religião, desolado e triste, nos primeiros momentos, o homem, o Gilliat de todas as epochas, o grande allucinado das grandes conquistas.

Passam as impressões de angustias, no sorvedouro das ancias e das teimosias fundem-se a coraça das mais fortes e a colera dos impotentes que afinal são arrastados na onda aventureira.

E allí, onde se fez um immenso estendal de cosas inutilizadas, onde se amontoam destroços incaracterizados, de novo ouve-se o som cavo e profundo, soturnamente metallicó, o alvião possante do obreiro cheio de fé e cheio de ardor, porejando esperança, firme e confiado no seu futuro certamen.

De novo, então, resurgem as cidades, os povoados, as lavouras, as industrias n'um triumpho esplendente e bizarro, de par com a alegria sadia e festiva que banha todos os rostos.

Voltam a abastança e o bem estar, ama-se mais a vida, deslembra-se das agruras do passado que ficam sómente como lendas contadas no transcorrer dos serões da próle sobrevivente.

No vai e vem tumultuario das especulações mercantis, no movimento do inter-cambio, no fructo das locubrações, no fumo das chaminés das fabricas, na expansão infantil das abelhas que se colmeiam nas escolas, nesse novello em que se enredam todos os interesses humanos, ninguem descobrirá um vestigio sequer do sentimento de dôr que apremiava uma ou mais gerações que se fóram na noite dos tempos idos.

É que a vida teve a sua origem no cáhos e os Gilliat se retemperam nas grandes pugnas, elevando-se bem alto, lá onde as aguias dominam.

Só até o fim do anno.

Presente a seus freguezes—Um rico corte de vestido para o primeiro sorteo, em 30 do corrente.

O Armarinho Seára dá coupons de cinco por cento sobre as compras a dinheiro e ao portador de coupons no valor de 20\$000 de compras, offerecendo ainda um Bonus numerado que será sorteado nos dias 14 e 30 de cada mez.

A inundação de 1880

Com a recente inundação, de primeiro de outubro, ficam registradas na historia do valle de Itajahy tres grandes catastrophes dessa natureza, sendo a primeira em 1850 e poucos, a segunda em 1880 e a terceira agora, em 1911. Com a periodicidade quasi exacta de tres decennios, o Itajahy vem repetindo a sua obra de destruição, como que aguardando de trinta em trinta annos o reflorescer da cultura ás suas margens, para aniquilal-a, estupidamente. A semelhança de um terrivel flagello de não sei que má e mesquinha Providencia passa, de seis em seis lustros, a monda de suas aguas pelos terrenos ribeirinhos, levando de roldão quanto lhe venha em caminho.

Destas calamidades periodicas que sóem visitar o valle de Itajahy, de uma ainda persiste, na memoria nas gerações que aqui labutam, a triste e acabrunhadora lembrança: a inundação de 80. Infelizmente nessa epocha ainda não existia em Itajahy imprensa que pudesse registrar, com fidelidade, todos os pormenores desta catastrophe, que só poude ter emulo que a suppéra, em extensão e horror, na enchente de primeiro do corrente. Da cheia de 80 ha apenas noticias seguras em um discurso pronunciado pelo então presidente da Provincia, dr. João Rodrigues Chaves, discurso de que trasladamos abaixo varios topicos que de mais interesse nos parecem.

Recorrendo, porém, á memoria dos antigos, d'aquelles que assistiram á inundação d'aquelle tempo, foi-nos possível recolher dados inéditos, que hoje pela vez primeira, após trinta e um annos, chegam á luz da publicidade. São registros diários de um paciente chronicista desta cidade, sr. Guilherme Müller, consignados, dia a dia, com escriptura e fidelidade, em um precioso memorial que é a historia inteira e fiel da vida desta zona, nos ultimos quaranta annos transcorridos. Estas notas feitas precisamente no decorrer dos lamentaveis acontecimentos têm, pois, um valor excepcional.

Discurso do presidente Chaves Extensão da catastrophe Visita do presidente

Em consequência de chuvas torrencias e abundantes, que cahiram durante seis dias consecutivos de 21 a 27 de Setembro do anno findo, elevaram-se as aguas do rio Itajahy e seus afluentes a um nivel, que excedeu a todas as previsões, e inundaram rapida e impetuosamente todo o grande valle, em que se demoram as florescentes cidade e colonia d'quelle nome, a de Blumenau, o nucleo colonial de Luiz Alves, e o povoado e freguezia de S. Pedro Apostolo do Gaspar, causando graves danos e muitas perdas de vida.

Estradas, pontes de grande valor, habitações, engenhos, todas as plantações, fundadas n'esses fertes municipios, e nos de Tijucas e Tubarão, onde tambem se fez sentir essa calamidade, pela alluviação de outros rios, tudo foi destruido, sendo ainda desconhecido e incalculavel o prejuizo.

Em Blumenau

Poucos dias depois dolorosamente impressionado pelo infortunio de tantas victimas, fui pessoalmente á cidade de Itajahy, e em seguida á colonia Blumenau, unicos pontos, que me foi possível chegar, examinar a extensão desses males, e prover por mim mesmo a todas as necessidades de occasião, levando ainda novos auxilios em dinheiro e generos alimentícios, que fiz distribuir, por aquelles que o mereciam. Era contrastador o espectaculo.

Por toda parte habitações em ruinas, lavouras devastadas, a fome, a nudez, a miseria, e as queixas dos pobres, e mesmo d'aquelles, que pouco antes eram relativamente abastados e felizes, commoveram-me profundamente e fizeram-me comprender quão nobre, previdente e benefica deve ser a missão do Governo ante essas grandes calamidades publicas.

Na sede da colonia Blumenau sómente as duas igrejas que ficam justamente nos pontos extremos e mais elevados não foram atingidas pelas aguas que subiram mais de 12 metros acima do nivel ordinario do rio, e inundaram com incrível rapidez as habitações, inutilizando moveis, e generos, e fazendas, existentes nas casas commerciaes, de que quasi nada se salvou.

Os habitantes eram obrigados a sair pelo tecto das casas, salvando-se em um pequeno vapor, e algumas canoas, que ali os ia receber.

Sem esse auxilio teriam perecido muitas pessoas.

Desastres pessoais

Em Luiz Alves.

Vou abrir a vossos olhos o quadro triste d'essas desgraças. Na colonia Itajahy pereceram n'essa inundação:

Em Blumenau:
Adultos..... 3
Menores..... 11

Em Luiz Alves:
Adultos..... 25
Menores..... 25

Como vedes, srs., foi no nucleo colonial de Luiz Alves, recentemente extinto, e cujos habitantes acham-se como que segregados de todas as relações sociaes, sem recursos, sem estradas, para se communicarem com os outros povoados, que succumbio maior numero de victimas.

Envié logo para esse lugar o intelligente e activo 2º escriptuario da Alfandega Julio Au-

gusto Silveira de Souza, e o prestimoso alferes Arthur Cavalcante do Livramento, com algumas praças, levando a missão de distribuir socorros, e dar asylo e amparo, que era urgente aquelles, que tendo perdido seus paes, soffriam todas as privações da extrema miseria.

São notaveis, e dignos de louvor os serviços prestados então por esses dous funcionarios.

Vencendo os maiores embaraços e perigos, subiram elles o rio Luiz Alves, em que não havia ainda baixado de todo a alluviação, em pequenas canoas carregadas, tendo em quasi todo o trajecto de quatro legoas, de abrir, com seus proprios esforços, caminho entre os destroços, e troncos de arvores que obstruiram o rio. Cumpriram bem a sua incumbencia, distribuindo caridosamente, e com escriptura e socorros, que lhe foram confiados, e abrindo uma estrada do povoado ao porto do salto, aproveitando o trabalho dos colonos, e dando-lhes sómente os recursos de alimentação nos dias, em que trabalhavam.

6 "Pontal"

Na colonias Itajahy e Principe D. Pedro, não foram menores os estragos, nem menos affectivo o terror dos habitantes.

Em frente a cidade de Itajahy o embate das ondas durante o temporal rompen, e fez desaparecer um pontal de areia, que alongando-se para o Sul, defendia a cidade da invasão do mar, ao mesmo tempo, que um rio, que lhe corre proximo, sahindo de seu leito, despejava suas aguas sobre a cidade, cavando em muitas das ruas grandes vallas, pelas quaes se lançava ao mar, ficando destruidas cerca de cincoenta casas, e muitas familias sem abrigo.

Em Itajahy Notas inéditas Temporal medonho.

Pela madrugada de 21 de setembro de 1880, desabou sobre a cidade de Itajahy um temporal medonho. A tarde, cessou a chuva, para recommear, com mais violencia e impetuosidade, á noite. Era como que o despejar de catadupas, pesadas bategas que fortissima lestadá jogava contra o littoral. Assim, continuou a chover torrencialmente por todo o dia e noite de 23. O vento zunia assustadoramente, batendo de encontro ás casas, arrancando arvores. E, com as enormes enxurradas que desciam dos montes, formando cascatas, o rio cresceu de volume, para assoberbar as margens. Para o interior a chuva ainda era mais forte. O céu tinha a cor de chumbo e a atmosfera pesava: oppressiva e densa.

No dia 25 cessou a chuva. Já todos respiravam, aliviados do terrivel pesadelo, quando, pela tarde chegou aqui a apavorante nova de terem as aguas do Itajahy-mirim, respresadas pelo Itajahy-assú, tomado novo curso, desviando-se na volta que fica fronteira á casa do sr. Pedro Werner, em direcção á villa (hoje cidade). Um pavor extranho sacudiu a população descuidada e de momento todos comprehendiram a extrema gravidade da situação, tratando de pôr-se a salvo. Mas, já pelas 4 horas, a torrente chegára á baixada onde hoje fica a casa do sr. Ezequiel Tavares e onde ainda não existia o ribeirão que hoje alli corre.

As 5 horas da tarde, passava por detraz do cemiterio, dirigindo-se á baixada onde fica a praça «Estrella do Oriente», para d'ahi tomar curso pela rua 15 de Junho ao rio. Mais tarde varou pelas immediações da moradia do sr. capitão Rodrigues, na rua Victoria e por outros logares baixos. As aguas inundaram por completo as ruas 15 de Junho, Hercilio Luz, chegando á sua altura maxima, ás dez horas da noite, conservando-se assim até a madrugada, quando começaram a descer.

Na rua Hercilio Luz foram invadidas pelas aguas as casas dos srs. Borowsky, Samuel Heusi e a do sr. Willerding, onde está actualmente o «Grande Hotel». Nos demais edificios não passaram além das calçadas.

Na rua 15 de Junho, em frente á casa do sr. Tzасhel formou-se durante a noite um redomoinho, que em poucas horas alcançou a profundidade de 11 palmos e dous centimetros. As aguas cavavam incessantemente, solapando os alicerces de uma casa que alli existia. Pouco mais e a casinha tombou, com enorme ruido.

Durante o dia 25 continuou o mesmo estado de cousas. Na rua Hercilio Luz, devido ao facto de estar coberta com pedregulho, as aguas não cavaram muito. Outro tanto aconteceu na rua 15 de Junho, onde a torrente rasgou um leito que chegou á profundidade do alveo do rio. Tambem na rua Pedro Ferreira, entre as casas dos srs. Palumbo e Donato Luz abriu-se um rio, que levou um casebre que alli existia. Perto da moradia do sr. Francisco Tabalipa rompeu tambem a enxurrada, impedindo o transitio da estrada que leva á Barra do Rio. Neste logar a municipalidade mandou logo construir uma ponte provisoria, que mais tarde desapareceu, por ter o governo mandado aterrar o local.

Na noite de 25 para 26 de setembro, continuaram as aguas a fazer a sua obra de destruição. Ruíram, assim, entre outras, duas casinhas pertencentes ao sr. coronel Liberato, sitas á rua 15 de Junho, uma parte da casa do sr. João Pinto de Faria. Em varios edificios deu-se a solapa dos alicerces. Assim no armazem do sr. Asseburg, á praça da matriz. Reinava escuridão profunda e a população se agitava, em sobresalto continuo. Corriam os boatos. De quando em quando, ouvia-se um estrondo. Era uma casa que cahia. E, como as trevas não deixassem divisar cousa algu-

ma, faziam-se os commentarios e as presumpções mais arvezadas. Ora, era o armazem Asseburg que alluira, ora a igreja que se derrocara, matando os que nella se tinham refugiado. No lado norte da cidade foi grande o numero de casebres que as aguas levaram. O pontal desapareceu, de todo.

No dia 26 já as ruas appareciam, menos nos trechos mais baixos. No dia 27 pude medir o canal que se formara na rua 15 de junho. Tinha 40 palmos de largura e cerca de 10 de profundidade. A cidade, durante a enchente, offerecia o aspecto de uma minuscula Venezia, podendo ser percorrida em canoas e outras embarcações pequenas. No dia 28 a cidade surgira inteiramente, havendo apenas agua empocada nos logares mais fundos.

Do cemiterio que havia por detraz da igreja, que ficou ilhada, foram arrancados muitos caixões de defunctos.

No dia 20 de outubro deu-se começo aos trabalhos de aterro da rua 15 de Junho e tudo voltou á calma de outr'ora.

Pelo Estado

Camboriú

Do correspondente, em data de 1—10—1911. (Retardada).

No dia 25 de setembro seguiu d'aqui uma comissão composta dos srs. Antonio Maria de Souza, João José Luiz, Manoel Linhares, Luiz Anastacio e José Renato de Souza para ir a Itajahy convencer o rev. padre Carlos coadjutor desta parochia a voltar para Camboriú. De facto no dia seguinte estava a comissão de volta, acompanhada do mencionado padre e mais do rev. padre José Foxius, sympathico vigario de Itajahy. O padre Carlos foi aqui recebido pelas irmaãs e zeladoras do Apostolado do Coração de Jesus e varios cavalheiros. E' mister que se note e se saiba que o rev. padre Carlos não foi expulso de Camboriú. Apenas houve entre elle e diversos cavalheiros d'aqui um ligeiro attrito, do qual resultou sua retirada desta parochia. O nosso povo é profundamente religioso e sabe acatar os ministros de Deus, sendo, porém, de desejar que cada qual se mantenha nos limites de sua obrigação, sem invadir a esphera de attribuições alheias.

—Foi creada nesta cidade uma estação meteorologica, que ficou ao encargo do sr. Heitor Wedekin dos Santos.

—Ha mezes acha-se vaga a escola publica do sexo masculino desta villa. Sabemos que o sr. Annibal de Souza se candidatou a esse logar, não tendo ainda o governo despachado seu requerimento.

—Acha-se aqui o sr. Camillo Boulte, encarregado pela inspectoría veterinaria do Estado de fazer o serviço de vacinação anti-rabica. Infelizmente s.s. trouxe pouca quantidade de serum, pelo que não será possível fazer a vacinação de todos os animaes.

Porto Bello

Do correspondente: 2—10—1911.

Corre como certo, que por estes dias serão executados os contribuintes que se acham atrasados com a superintendencia, desde o exercicio de 1907 a 1910!

Não sabemos com que poderão pagar estes pobres lavradores (!) numa occasião tão triste, que a peste devora todos os animaes, unicos bens de suas existencias! Para quem devemos appellar?!

—E' de lastimar que numa villa como a nossa, proxima a Tijucas, procurem-se os generos de mais necessidade, e não se encontrem, como sejam: a farinha de mandioca, carne secca e outros generos, e quando ha são vendidos por preços exorbitantes! Na terra onde não ha passaro o morego é rei. Assim reza o proverbio arabe.

—Acompanhados de seus auxiliares que eram cinco, esteve entre nós em objecto de seu cargo, o sr. Dr. Boulte, veterinario, encarregado de vaccinar os animaes.

Pelo que nos consta, s.s. não ponde effectuar os seus arduos trabalhos, porque não tinha na occasião animaes sufficientes que dessem o numero de 30!

E para fazer este serviço era necessario que aqui ficasse pelo menos trez ou quatro dias, para haver tempo de avisar os que tem animaes.

—Foi inaugurada ha dias nesta Villa a estação Pluviometrica, de que está como encarregado o sr. Hyppolito Rebello.

—Contratou casamento com a distincta senhorita Laudelina Cruz o joven amigo Attilio Luiz Tiburcio. Parabens.

—Acha-se guardando o leite a exma. snra. D. Appolinaria Guerreiro, esposa do nosso amigo Carlos Abraham.

—Falleceu no dia 21 de Setembro o sr. Ricardo Rebello.

Apresentamos a sua exma familia como aos demais parentes os nossos sinceros pesames.

—Regressou para a florescente cidade de Vaccaria, o nosso estimado amigo Erico Quintella.

—Deve realizar-se amanhã uma missa por alma do inditoso moço Domingos Samagaia.

—Apezar do grande temporal que reinou a semana passada, não nos consta que este municipio soffresse prejuizo algum.

—Regressou do arraial dos Garoupas, acompanhado de sua exma. familia, para onde tinha ido a passeio, o nosso amigo cap. Donato d'Almeida, estimado professor publico desta Villa.

—Esteve entre nós alguns dias, o nosso distincto amigo cap. Henrique Luiz de Cordova, digno e zeloso auxilior da estação telegraphica de Tijucas.

Echos

A CIDADE MAIS ALTA DO MUNDO

Existem no nosso planeta 22 cidades que se acham a 2.000 metros acima do nivel do mar, das quaes duas estão acima de 3.000 e duas 4.000 metros. Gavtock no Thibet, está a 4.340 metros. E' a cidade mais alta do mundo.

Vem depois a cidade de Corvero na Bolivia, que está a 4.000 metros. A Bolivia ainda tem Potosi e La Paz que estão a 3.960 e 3.694 metros acima do nivel do mar. Na Europa a cidade mais elevada é Mont-Louis, na França; acha-se a 1.750 metros acima do nivel do mar.

Quereis fazer economia e gosar saude? Com. prai só no Alfredinho. E' quem vende mais barato e generos de 1ª. qualidade.

PESOS DE ALGUNS CEREBROS.

O cerebro de Bismarck pesava 1807 grammas. O peso médio do craneo de qualquer europeu instruido oscilla entre 1350 e 1400 grammas.

Entre os homens illustres nos quaes se tem feito autopsias, temos o cerebro de Dante com 1470 grammas, o de Schiller com 1596, o de Kant com 1624, o de Byron com 1792 e o de Cuvier com 1820.

UMA PLANTA CURIOSA!

Depois do chá, é o ginseng a planta mais procurada no Extremo Oriente. Attribuem-lhe os asiaticos propriedades curativas e fortificantes e por isso procuram-na para combater seus achaques. Encontra-se nas florestas do Nepaul, na Mandchuria, na Coréa e no Japão. Algumas das raizes desta planta vendem-se a peso de ouro.

Quando não é convenientemente cultivada, tem exactamente a forma de um homem mal ageitado, de grandes braços e pernas compridas, corcovado e torto. Vista á distancia, dá a impressão de um homem que vai a correr.

Neste estado, assim primitivo, é que o ginseng possui virtudes maravilhosas, porque está demonstrado que cultivado com esmero, perde em grande parte as suas propriedades medicamentosas.

Essa estranha planta foi encontrada em 1718 por um jesuita, o padre Lapiteau, que a estudou com attenção. Foi depois disso que começou a ser procurada. Entretanto, parece que o ginseng não possui as propriedades medicamentosas que os asiaticos lhe attribuem e que não vale a pena gastar-se tanto tempo em procural-a. Mas a tradição consagrou-a e como a lenda lhe attribue virtudes maravilhosas, os asiaticos fazem grandes caminhadas para encontrar a arvore, que se parece com o homem, pois nas suas raizes suppõe encontrar a cura dos seus males.

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Com. drai, uma pinga especial do afamado vinho verde e virgem que recebeu o Alfredinho.

E' de lambem os beijos.

HORRIVEL CATASTROPHE.

Um tremor de terra, que tem excedido em violencia os mais recentes, comprehendidos os de Messina e do Japão, acaba de dar-se no Turkestan.

Foi tal a sua intensidade, que chegaram a ficar deteriorados os apperellos que o registraram no observatorio de Poulkoff, perto de S. Petersburgo.

Segundo as recentes noticias foi subvertida a cidade de Perjevonsk, situada nas margens do lago Issyk Koul, tornando-se o espaço que occupava um novo lago. N'esse cataclysmo desapareceram 6.000 habitantes. O mesmo aconteceu á cidade de Pichpek, de que não ficaram vestigios alguns nem dos seus habitantes. Tochkent tambem soffreu sérios estragos. Todas as construccões de tijolo derrocaram; centenas de familias ficaram sem abrigo. No interior da cidade estão em ruinas todos os edificios publicos; ainda, assim, não soffreu tanto como em 1887, visto terem sido construidos depois d'isso, um grande numero de edificios de madeira.

CASAMENTO DE ARROMBA!

Na Bretanha, em Plouzané, communa situada a 10 kilometro Brest, effectou-se ultimamente o casamento de duas irmaãs, uma com um commerciante e outra com um lavrador.

O numero dos convidados era de 1.100 que foram transportados em 250 vehiculos.

Em 10 longas mesas dispostas ao ar livre dentro da herdade foram servidos 600 kilos de salsicharia, 10 barris de vinho, 1.000 garrafas de limonada e 500 garrafas de cerveja.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos?

Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

MULHER SACUDIDA!

Dizem de Paris que Massart, editor de um jornal de Toulon, está se vendendo em apuros, que o tornam alvo não só do riso da cidade inteira, mas das pilherias da imprensa alegre de Paris e de toda a França. E' o caso de ter a folha de Massart publicado em artigo uma troça um pouco hilariante de mais a respeito da sufragista senhora Ly, que o tomou a sério um pouco demais também.

Como o artigo estivesse assignado a senhora Ly, mulhersinha não só de discursos e de idéas, mas de acção, mandou desafiar o autor para duelo. Mas o articulista, que certo não esperava por essa complicação, tinha nesse dia partido de Toulon em viagem para a África.

A senhora Ly, cujo animo ardente não supportava a idéa de esperar a volta de seu aggressor, virou-se contra o editor do jornal, a quem enviou testemunhas com instruções de que não se contentassem com explicação alguma, exigissem categorica e implacavelmente uma reparação pelas armas.

Massart, um tanto cavalheiresco e um tanto ironico, respondeu ao cartel de desafio dizendo que se não poderia bater com uma senhora, pois a mais rudimentar noção de galanteria o forçaria a deixar-se por ella matar.

De maneira que Massart se vê a braços com um dilemma curioso: ou passa por aquelle covarde que tremo mesmo deante de uma mulher ou assume o papel de covardissimo si se bater com uma mulher.

PRINCIPE DOS DOADORES.

Na America do Norte, onde toda a gente é rei de qualquer cousa, o dr. Daniel Pearson é príncipe dos doadores. Foi Carnegie quem lhe conferiu esse titulo e quem o investiu desse principado. Ninguem, certamente contestará a competencia excepcional de Carnegie, cuja munificencia e philantropia são conhecidas dos dois mundos, visto que não ha hospitaes, universidades, musens, sociedades beneficentes ou scientificas que não lhe devam qualquer donativo.

Foi ultimamente que Carnegie prestou ao seu collega, em obras caritativas, aquella homenagem. Daniel Pearson celebrava nesse dia o seu 91.º anniversario e, para melhor o festejar, assignou um cheque de cem mil dollares em favor de uma instituição beneficente que fundou em memoria de sua esposa e que já tinha ricamente dotado.

Esse cheque será o ultimo, porque o dr. Pearson está desprovido de recursos, em consequencia de ter levado a segunda metade de sua vida a distribuir aos outros tudo o que na primeira metade havia ganho. Em meio seculo deu sete milhões de dollares. Depois de ter effectuado este donativo supremo, ficou reduzido á miseria e entregue á caridade dos seus concidadãos, tendo-se recolhido a um asylo que cumulára de beneficios.

As pessoas que são fracas

E que soffrem de dores de cabeça diariamente.

As manifestações e consequencias da fraqueza são sempre graves.

As pessoas fracas, que diariamente soffrem de dores de cabeça por mais antipyrina e outros remédios semelhantes que tomam, não conseguirão curar-se, visto que a causa de seus soffrimentos é a «Fraqueza», e sem curar a «causa» não ficarão livres das dores, que são as manifestações.

Chamamos vossa attenção para este attestado: «Effectivamente, com poucos vidros do Remedio Vegetariano do dr. Ortmann, sinto-me completamente outro, fiquei bom das «dores de cabeça», que ha 6 annos soffria diariamente, e não foi só; também a fraqueza que sentia no corpo desapareceu por completo; tenho muito appetite, vou para meu trabalho com vontade, quando até bem pouco tempo o fazia contrariado.

Não posso conter minha alegria, sentindo-me tão feliz e minha admiração pelo Remedio Vegetariano, que em tão pouco tempo transformou um homem fraco, desanimado, quasi tytico, em outro forte, alegre, trabalhador, feliz, muito feliz. Só por este meio posso mostrar o meu reconhecimento ao Remedio Vegetariano; queiram, pois, fazer deste toda a publicidade que lhes for conveniente, com o que muito grato se mostrará quem se firma: De V. S. Amigo Cr. e Obr.

Amancio Dias da Costa

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1908.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 98800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Modas

Novidades interessantes

Em Paris ha actualmente uma novidade interessante. E' uma novidade, porque só agora está vulgarizada. Já foi apreciada o anno passado, mas muito poucas senhoras a usaram. E' uma moda discreta, destinada a imensa voga. Trata-se do vestido de folhos. Não se pense, porém, que são os desgraciosos vestidos de folhos d'antanho. Têm folhos, mas muito pouco rodados, e quasi sempre guarneci-

dos embaixo com qualquer renda ou guarnição, bastante pesada, para, desse modo, evitar as ondulações.

Bastam tres folhos para cobrir todo o vestido: o primeiro nasce na altura dos quadris, o segundo pelos joelhos; e o terceiro pelo meio das pernas. Com uma saia desse genero não se pôde fazer cintura a Imperio, está claro. Para que o effeito seja bonito, é preciso a cintura exactamente no logar proprio. Essas toilettes, conforme a estação, são em linon bordado, em musseline, leve, em tulle point d'esprit, ou em tafetá e em setim leve. Para a sua confecção, o tafetá é recommendada, maxime os tafetás changeants, de tons escuros, taes como azul-marinho, preto, verde, azul, vermelho escuro, violeta, etc. Todos esses tons são bastante excentricos, sem perderem o bom gosto e certa originalidade discreta.

De uma chronica estrangeira extrahimos as descrições abaixo, de algumas «toilettes». Diz a escriptora: «Vou agora tentar descrever algumas bonitas toilettes; e digo vou tentar, porque, embora, muito simples, as combinações de tons e de côres actualmente se tornaram uma verdadeira arte.»

São as seguintes as toilettes: Vestido de soirée, em voile étamine fraise, todo elle ricamente bordado de perolas pretas; a tunica, assenta sobre um forro justo, em setim preto, o qual, sem formar cauda, abre e cae graciosamente em baixo; no corpo o bluson de étamine assenta sobre um biaes muito largo em setim liberty preto, ao qual se segue um grande espelho em tulle branco; as mangas são de étamine, bordadas, assentando também sobre um biaes de setim preto, guarnecido com duas ordens de botõesinhos.

A segunda toilette descripta é um vestido de noite, em cachimira de seda verde—folhagem, bastante complicado, para se descrever, mas muito bonito. Como todas as saias modernas, a saia é coberta por um tunica graciosamente enrolada, formando atraz uma cauda, bastante extraordinaria pela novidade do corte. Essa tunica tem como guarnição uma barra, formada por um largo entremeio em satche e duas tiras em liberty verde-folhagem em cima vem assentar sobre o corpo, formando um pequenino plastron guarnecido com um jabot em renda, e cortada de biaes de setim liberty, cor de folha de rosa, e assenta sobre uma draperie de setim liberty verde-folhagem. As mangas são no genero kimono, com bandas em liberty.

Syphilis em geral!

Attesto que o *Elizir de Nogueira*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excelente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grau.

Recife, 28 de Maio de 1908.

Dr. Pedro Calisto.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

O uso do vinho

O vinho tem tido em todos os tempos, desde o patriarcha Noé até os nossos dias, grandes apreciadores, e a opinião geral é-lhe por emquanto favoravel.

As virtudes que se lhe attribuem são, além de outras, as seguintes:—abrir o appetite, facilitar a digestão, fortalecer o corpo e alegrar o espirito.

«Bonum vinum laetificat cor hominum», dizem os antigos.

Nos banquetes elle é, graças ao entusiasmo e suggestão dos brindes, um dos principaes elementos de animação e de confraternisação; torna os convivas alegres, communicativos e amáveis, estreita amizades, reconcilia inimidades, e dissipa despeitos e maus humores.

Apezar, porém, desta tão solida e antiga reputação de beneficios e virtudes de ordem physiologica e de ordem moral, o vinho tem tido ultimamente contra si uma grande corrente de opposição, por parte de certos medicos e hygienistas que preconizam o uso exclusivo da agua pura, que é, segundo elles, a bebida normal do homem.

Ha pouco um jornal francez dirigiu a seguinte questão ás principaes summidades medicas de Paris e dos departamentos:—O uso moderado do vinho natural é favoravel, prejudi-

cial ou indifferente para a saude?

Foram 162 as respostas, das quaes—100 consideravam o uso do vinho favoravel á saude,—18 prejudicial e 44—indifferentes.

Depois de ter ponderado e confrontado todas as respostas, o iniciador do concurso chegou ás seguintes conclusões:—O vinho natural é favoravel aos adultos. Deve ser prohibido ás creanças, ás pessoas que soffrem do estomago ou do systema nervoso, e aos arthriticos. A dose de um litro por dia é aceitavel para o homem que exerce uma profissão manual ao ar livre, é exaggerada para os que estão sujeitos ao trabalho de escriptorio.

Bocca amarga—Azia Doença do Estomago

Creio fazer bem juntando-me aos muitos outros e igualmente publicando a cura de minha doença do Estomago, alcançada com as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*.

Soffri, como poucos teria soffrido, não só pela gravidade da molestia como pelo máo estar indizível que a mesma provocava.

Começou minha doença por sentir a bocca amarga e azia depois de cada comida; não me tratando como devia aggravou-se de tal modo, que nada podia comer de solido, que não vomitasse immediatamente; fiquei tão fraco que tive de abandonar minha Fazenda e vir tratar-me na cidade.

Não podia nem sequer abrir os olhos; tudo parecia andar a roda; enfim estava um ente completamente desanimado, e com muito poucas esperanças de curar-me.

Chegado ao Rio e consultando a varios medicos e depois de tomar varios remedios ficando sempre no mesmo estado, tive a felicidade de ser tratado pelo illustre Dr. C. residente em S. Christovão, que me receitou as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*; melhorei tão rapidamente, que todos que me conheciam ficavam admirados; em poucas semanas estava completamente curado, tendo usado unicamente as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*, ás quaes considero-me devedor da minha felicidade e da de minha familia.

Alfredo Soares Martins.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, mollezas, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, esofogulos e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias com as verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann* têm os vidros embriuhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos eae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Observação util.

Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

SECCÃO LIVRE

Agradecimento

P.º João Rodrigues d'Almeida

Antonio Rodrigues d'Almeida e Bernardino Rodrigues d'Almeida, vem por meio d'este agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ás missas que por alma do fallecido P.º João R. d'Almeida se celebraram, tanto na cidade de Itajahy, como na Barra de Camboriú e na Villa do Garcia. E bem assim de coração agradecer os ao revmo. sr. P.º Geraldo, vigario de Camboriú, que gentil e desinteressadamente officiou na Igreja do Garcia.

Para com todos emfim nos confessamos eternamente agradecidos, por esse acto de religião.

Bazar

A sociedade «Frauen-Verein Germania» organizará, no dia 22 do corrente, um bazar de prendas, em beneficio das victimas da recente inundação.

Todas as pessoas curiosas que queiram contribuir com dadas para esse fim, terão a bondade de envial-as, até o dia 20 deste mez, á exma. sra. d. Mathilde Burkhardt.

O bazar que se realisará no edificio da sociedade dos Atiradores, começará, ás duas horas da tarde de 22 do corrente.

Pede-se ás exmas. familias e distinctos cavalheiros da sociedade itajahyense, comparecer a essa festa de caridade.

A directoria.

Bazar

Der «Frauen-Verein Germania» wird zum Besten der in der Umgegend Itajahy's durch Hochwasser Geschädigten am Sonntag, den 22 October, im Schützenhause einen Bazar veranstalten.

Gaben für diesen Zweck, auch von praktischen Gegenständen, bittet man bis 20 October bei Frau Mathilde Burkhardt—Hundt abzuliefern.

Eröffnung des Bazars um 2 Uhr.

Um recht rege Betheiligung in Ansehung des guten Zwecks bittet.

Der Vorstand.

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de lacticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições o a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de lacticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terci maxima satisfação para attendel-os, mediante pedic escripto, na qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thamsten, professor ambulante,

Rua Lauro Muller, Itajahy.

Recolhimento de cobre

De ordem do exmo. sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, faço publico que pela circular de 25 de setembro deste anno, foi prorogado até 30 de Junho de 1912 o prazo de que trata a circular n. 45, do Dezembro ultimo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho e respectivo troco.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 11 de Outubro de 1911.

O Administrador:—Antonio Oliveira Ramos.

Recolhimento de Sellos

De ordem do Exmo. Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, faço publico que foi prorogado até 31 de dezembro futuro o prazo para o recolhimento das estampilhas do sello adhesivo dos valores de 10, 20, 50, 100 e 300 réis de que tratam as circulares n. 12 A 12 B 12 C, de 31 de Março ultimo.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 11 de Outubro de 1911.

O Administrador:—Antonio Oliveira Ramos.

ANNUNCIOS

Na estrada de Luiz Alves

Vende-se uma chacara sita no lado do norte da cidade, proxima á passagem, com uma casa de madeira, bem construida, tendo 29 palmos de frente e 38 de fundos. Uma casinha envidraçada, com um forno para fazer pão.

Tem agua em abundancia e proxima. A casa é construida com as melhores madeiras.

O terreno tem 47 metros de frente, com 258 de fundos, contendo um bom pomar, com grande variedade de arvores fructiferas. Um cafesal em boas condições e um terreiro proprio para qualquer plantação.

Para tratar com o proprietario

Domingos Antonio Pereira,

VENDE-SE BARATO. (4-1)

Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Sahidas ás Quintas-feiras

Linha Rio da Prata

Orion

Esperado do norte no dia 15, segue para Florianopolis, Rio Grande, e Montevideo.

Jupiter

Esperado do sul no dia 22, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha Iguape—Laguna

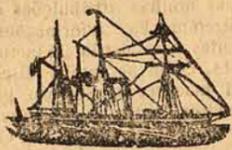
Laguna

Esperado do sul no dia 17, seguirá para S. Francisco, Paranaguá, Canavéa, Iguape, Santos e Rio.

As reclamações por faltas e avarias

deverão ser apresentadas na agencia o porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o
Agente--Eugenio Müller



**Companhia Norddeutscher
Lloyd Bremen**
O PAQUETE

Crefeld

E' esperado em S. Francisco, no dia 27 de outubro, seguindo depois de indispensavel demora para os portos da Europa.

Passagem de 3ª classe para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Libau, Riga etc. etc., custa 157\$500, inclusive imposto.

Agentes em S. Francisco

CARL HOEPCKE & C.

Para mais informações n'esta Cidade com

Bruno Malburg.



**Empresa de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis**
O PAQUETE NACIONAL

ANNA

E' esperado de Florianopolis no dia 17. Seguirá depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco
Santos
e Rio

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com
O AGENTE

Bruno Malburg.

Typographia do «Novidades»

Nas officinas do «Novidades» aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente à arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vende-se uma machina para numerar
Trata-se n'esta redacção.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida

Fundos de garantia mais de 14.000 contos

Emitte apolices com sorteios em dinheiro e participação nos lucros

TABELLAS VANTAJOSAS

Para informações com o agente e banqueiro

Eduardo Horn

FLORIANOPOLIS

(9)

ROBUSTECIDOS



COM
A

Emulsão de Scott

"A mais crescida das minhas filhinhas, soffria desde seu nascimento de catarrho intestinal. Aconselhados pelo Dr. Moisés Salas Zopetti, demos-lhe a Legitima EMULSÃO DE SCOTT e finalmente logramos vel-a completamente restabelecida depois de outras emulsões não terem produzido resultado algum.

"A segunda das minhas filhinhas era tambem de natureza delicada, enfermava-se com frequencia e algumas vezes so-brevinham-lhe inchações. Deu-se-lhe a EMULSÃO DE SCOTT e hoje goza de perfeita saude.

"Finalmente ao mais pequeno, temos-lh'a dado desde que completou seis mezes; é forte e robusto e tão partidario da EMULSÃO DE SCOTT que a mãe não pode descuidar-se com o frasco."—JORGE DAN EWING, Ex-Regedor Municipal de Santiago de Chile.

Peça-se a Emulsão de Scott legitima que foi a que curou estas crianças e não deixar-se enganar com imitações que levam nomes parecidos. Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE, Chimicos,
NOVA YORK.



Grande e extraordinaria venda de propaganda

Casa Reis

Rua Dr. Hercilio Luz, esquina da Rua 15 de Novembro--Itajahy

Abatimentos de 10, 20 e 30 %, sobre os preços marcados em todas as mercadorias existentes

Artigos por muito menos do custo!!

Completo sortimento de fazendas, armarinho, modas, perfumarias, novidades, confecções, miudezas, etc. etc.

Quem precisar comprar chapéus de cabeça ou calçado, procure primeiramente esta casa; sobre preços, sortimento e bom gosto é indiscutivelmente, quem tem a primazia.

Atenção

Esta casa foi quem primeiro estabeleceu nesta praça a Assombrosa liquidação, ou venda de mercadorias por preços baratissimos.

Além das grandes vantagens que offerece nos preços, ainda o freguez que fizer suas compras a dinheiro, tem direito a coupons da Caixa Registradora, com 5 % de abatimento, sobre a importancia da compra.

O freguez que apresentar 50\$000 em coupons, receberá 2\$500 em mercadorias.

*E' a unica casa que vende por
preços extraordinariamente baratos*

M. V. Garção

(3)

Em beneficio de todos

contra constipações, tosses, bronchites, etc., e, por estar satisfeittissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando-a.

D. Pedrito, 7 de Junho de 1907.—Antonio Corrêa da Silva.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

(4-1)

Vêr para crêr!

Visitem o Salão Guarany, à rua dr. Lauro Müller, que não se arrenderão

Encontrarão artigos de primeira qualidade, em armarinho, modas e perfumarias: camisas brancas e de côr, para homens, collarinhos em todos os numeros, punhos de linho gravatas em padrões modernos e chics e outros artigos, por preços que desafiam qualquer competencia.

Artigos para fumantes

Pegadura Liquida Universal, para collar vidros, louça, papelão, etc.

Os compradores terão direito a coupons de bonificação, à razão de 5%, sobre o valor das compras feitas a dinheiro.

VER PARA CRER.

O proprietario:—Salvador Mandli.

Amarello, rachitico e fraco

é quem quer, pois basta tomar alguns vidros do celebre remedio allemão

HAEMATOGEN

do Dr. Hommel

para ficar corado, forte e bem disposto

HAEMATOGEN

é o reconstituente ideal, para crianças e adultos, recommendado por summidades medicas allemães nas seguintes molestias: Anemia, amarellidão, colicas do estomago, malaria, diabetes, neurasthenia e todas as affecções nervosas; durante e após a influencia, tísica, typho, escalatina, sarampo etc.; para as crianças do peito e as mães quando amamentam, para rachitismo, escrofulose, coqueluche, bem como para todos os males chronicos do peito e todas as affecções tuberculosas dos pulmões, etc.

A' venda na casa KONDER.

(70)

Agrião e mel do mato

Estes dois preciosos presentes da nossa insuperavel natureza, muito estimados entre nos, formam a base do excellente xarope peitoral do pharmaceutico George Boettger. Brusque, denominado

Agriomel

Agriomel é de paladar agradável e muito recommendavel em todas as doencas do peito, para alliviar a

tosse

Compra-se nas pharmacias e lojas.

O AMIGO DO COSINHEIRO

Petroleo solidificado

O systema mais barato e mais commodo para fazer fogo na cosinha, sem os perigos do kerozene liquido

Rapido, seguro e inoffensivo

Economisa tempo e o dinheiro

Evita incendios e desastres, tão communs, pelo uso do kerozene liquido.

Indispensavel em todas as cosinhas!

Depositarios para todo o Brazil

Konder & Co

ITAJAHY

STA. CATHARINA

(12)

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestan-do as melhores Contas de Venda e ccm a maxima presteza.

Aos srs. comittentes é permitido saccarem 50 % do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa. (53)

“ALBINGIA”

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS MARITIMOS TERRESTRES

Hamburgo

Deposito no Thesouro Federal Lbs. 22500

Esta companhia acceita seguros a premios moderados sobre café, armazens, casas, mercadorias, moveis, etc.

AGENTE GERAL—Harry Barão de Goltz

FLORIANOPOLIS, RUA CONSELHEIRO MAFRA, 36. CAIXA POSTAL 44.

(26)

Grande Torrefacção de Café a Vapor

DE

Fontes & Comp.

na Barra do Rio

Montada com os machinismos os mais modernos e aperfeçoados esta torrefacção trabalho unicamente com café velho, de primeira qualidade

Todo o serviço é feito por pessoal habilitado e com o maior aceio e perfeição possiveis

SÓ FABRICAMOS UMA QUALIDADE DE CAFÉ

Franqueamos o nosso estabelecimento a todas as pessoas que o queiram visitar para se certificarem de que o nosso café é puro.

A conservação da saude está na escolha dos alimentos. Si quereis, pois, tomar um café PURO E SABOROSO, exige sempre o afamado,

CAFÉ FONTES

A' venda em todas as casas de negocio desta cidade e no deposito

Rua dr. Pedro Ferreira

Itajahy

(20)

Vermes intestinaes

A procura sempre crescente é prova que todos dão preferencia, para expulsar taes vermes, aos preparados

Vermicida e

Vermicapsulas,

o ultimo sem sabor, e tanto um como o outro de infallivel effeito. Encontra-se em todas as pharmacias e lojas. Mas convêm verificar ser o nome no rotulo o mesmo aqui indicado, para obter preparado legitimo.

ROYAL-CLUB

—DE—

JOSE' MARIANO FERREIRA

Neste estabelecimento, montado a capricho, enco-tram-se sempre bebidas das melhores marcas e afamados fabricantes.

Unico Representante em todo o Estado de Santa Catharina dos afamados Tablettes de Matte

Café==Leite==Chocolate

Sandwichs, conservas e doces

Cigarros, Charutos e outros artigos para fumantes

Jogos de salão: bacatella, dama, dominó, etc.

— Serviço prompto e a contento de todos —

O Proprietario:—José M. Ferreira

Itajahy—Rua Dr. Pedro Ferreira

21

Dr. Alcibiades Rotoli

MEDICO OPERADOR PARTEIRO

Cura radical das Hernias com o methodo Bossini. Tratamento Hypodermio contravenosa e muscular.

Em 60 dias cura qualquer esgotamento ou anemia

Cura das Shyflis com injeções sub-cutaneas methodo recentissimo. Cauterisação das feridas si-philiticas com os raios solar.

Descoberta propria

Rua Samuel Heusi—Itajahy

(22)

Jornaes para embrulho

N'esta typographia ha á venda grande quantidade de jornaes para embrulho.

Boa Compra

Por motivo de mudança, vendo, em condições excepcionalmente vantajosas, os seguintes bens: Um guarda-roupa novo e bem feito, um guarda-comida, varias mesas de diversos tamanhos, varias camas e cadeiras, um espelho, um jogo de bola para crianças, dous aparelhos para fazer manteiga, varios livros em lingua alemã, entre os quaes as obras de Fritz Reuter e muitos outros objectos, por preço commodo.

Para tratar, com *Augusto Hartmann*. (3)

Casa para alugar

Aluga-se uma casa á rua Hercilio Luz, construida de pedra e tijolos, com commodos confortaveis e bem arejados.

Para tratar com o proprietario Said Mansur José ou com a exma. viuva Margarida Thadei, nesta cidade. (3)

Bordallo!

E' uma superior marca de calçado. Em solidiez, commodidade e elegancia, tem a primazia. Unico depositario nesta praça M. V. Garção.

Casa Reis—Rua dr. H. Luz—Itajahy

Vende-se O sitio que foi do finado José Leopoldino de Souza, situado no lugar Limeira, contendo: 150 braças de frentes com 900 braças de fundos, parte com matta virgem, 70 braças de frente, com 400 de fundos em pasto e Capoeirão.

Para tratar: com Guilherme Krieger—em Brusque, ou com Geraldo Pereira Gonçalves, nesta Cidade. (3 3)

Precisa-se

de 2 aprendizes de fundição. Rapazes activos e bem comportados. Informações na fundição de Probst & C., em Blumenau.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho
ITAJAHY

Quereis receber um premio de 50\$000 no fim do corrente anno? Está muito proximo. não percaes tempos, fazei vossas compras no

Armazem do Povo

Rua Brusque — Itajahy

Esta casa que desde a sua installação teve por lema vender barato, vem por este motivo mais uma vez demonstrar as grandes vantagens que o publico pode encontrar nesta casa e ao mesmo tempo offerecer os artigos de primeira qualidade do seu Stock que, com o maior esculpulo e zelo costuma comprar e servir a sua boa freguezia.

Além de comestiveis, tem fazendas, camisas para homens, chapéus de sol, louças, ferragens e bebidas, para os apreciadores de fumo bom, tem sempre o que ha de especial a satisfazer completamente o mais exigente freguez.

A pessoa que desejar fazer economia deve comprar no *Armazem do Povo*, pois além dos preços convidativos tem caixeiro para receber as ordens dos freguezes em sua residencia. Assim aquelle que ainda não tem o prazer de ser freguez da casa, deve sem perda de tempo fazer uma experiencia.

Vendas por atacado e a varejo

Compra todos os generos do Paiz por bom preço e vende barato

Placido Conrado Pereira (16)

Barato. Bem Barato

está vendendo

O Armario Seára

Já recebeu seu grande sortimento de Fazendas, Armarios Roupas brancas etc. etc.

Faz verdadeiros preços de reclame:

Chitas largas á 400, 500, 600 reis o metro
Riscadinhos » 360, 400, 500 300 »
Riscados grossos » 500, 600, 700 800 »
Brins bons » 600, 700, 800, 1000 e mais
Cassas chic » 500, 600, 700, 800 e »
Blusas fitas desde 3.800 á 8.000 cada uma
Roupinhas para criauças desde 3.500 á 6.000 8.000
Vestidinhos » » » 3.000 » 6.000 8\$000
Saias, corpinhos, camisas, etc. baratissimos.
Enxovaes para baptisados desde 4.000 até 15.000 20\$000
Chapeos para homens, crianças e mocinhas desde 1\$500 até 15.000, 18.000
Casemiras chics em ternos e córtes, fazendas finas, vãos grinaldas, luvas, colchas, bordados, rendas, fitas, gregas, perfumarias, etc etc.

Fazendas para cortinas e reposteiros

E' a casa nesta praça visitada por maior numero de freguezes e a que mais novidades recebe e mais barato vende. (4)

PHARMACIA BRAZIL

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy
Rua Dr. Lauro Müller

Proprietario: Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no avimento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o criterio, exatidão e presteza.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noute

Preços sem competencia

Ver para crêr

Remedios superiores, garantidos e baratos só na
PHARMACIA BRAZIL

Itajahy Santa Catharina

(37)

Eis a divisa da casa

ALFREDINHO

«Ganhar pouco para vender muito»

Esta é a casa mais barateira desta cidade e a que mais vantagens offerece a sua enorme e amavel freguesia.

Esta conhecida casa recebeu pelo ultimo vapor vindo da Europa diversas conservas da afamada fabrica Brandão Gomes & C. de Portugal, a saber Azeitonas do alto Douro e d'Elvas, Sardinhas em moura, em caldeiradas, em azeite, em massa tomates, em pickles, em limão, em pimenta, em manteiga, e sem espinha, Petit Pois, Brozulos e Grellos.

Azeite doce em latas de 2, 1 e 1/2 litros. Doces em calda seccos etc. Legítimo vinho Adriano Ramos Pinto. Superior vinho verde e virgem para mesa.

Variado sortimento em louças pó de pedra, esmaltada, etc. chics aparelhos para café e chá, rícos aparelhos para lavatorios ao alcance de todas as algibeiras. Tintas seccas e preparadas; oleos cabos vernis e ferragenzes.

Completo sortimento em seccos e molhados: carne secca, de 1ª. qualidade ke-rozene, sal, trigo, assucar e banha etc. etc.; superior fumo em corda, fumo preparado, cigarros, charutos, piteiras, bolças e todos os pertences para os srs. freguezes antes.

Esta casa não teme concorrência e está habilitada a servir ao freguez mais exigente, a contento de todos.

Compram-se cereaes

Ver para crer

Comprai - Só no Alíredinho

Alfredo Conrado Moreira (20)

Loja de Felipe J. Simão

Rua dr. Pedro Ferreira—Itajahy

Esta acreditada loja acaba de receber um sortimento escolhido e variado de chitas, morins, riscados, riscadinhos, algodões, e outros tecidos que vende por preços 20

por cento inferiores aos das outras casas commerciaes desta cidade.

E' uma verdadeira queima. Uma especie de leilão. Quasi de graça!

Com meia duzia de mil reis, pode-se fazer um enxoval nesta casa!

Única casa que faz essa vantagem! (4)

Aluga-se

Aluga-se, em condições muito favoraveis, a casa em que residiu o sr. Paulo Treder, sita á rua Victoria. Tem agua encanada, quintal Predio novo, construido de tijolos, offerecendo optimas a-commodações para familia.

Para tratar com o proprietario João Bauer. (11)

Dentistas

Adolpho Pfeilsticker e sua filha

Dentistas, com grande pratica, estarão aqui por estes dous a tres mezes, promptificando-se a fazer qualquer trabalho concernente á arte, como sejam obturações, dentaduras, etc. (9)

Companhia de Navegação

FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1º. de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens I classe 4\$000
» II » 2\$500
Ida e volta I » 7\$000
» II » 4\$000

Além das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sahir deste porto.

OS AGENTES

(28) Asseburg & Comp.

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

Para Blumenau:

I classe, ida 3\$500
II classe, ida 2\$000

Itajahy, 3-I-1911.

OS AGENTES

Konder & C.